

# Esart cria viseiras e disponibiliza projeto

**COVID-19** O laboratório Esart Project Factory criou suporte para viseiras preparado para ser impresso em impressoras 3D. Projeto está disponível para os interessados.

João Carrega  
joao.carrega@reconquista.pt

A **Escola Superior** de Artes Aplicadas acaba de desenvolver um suporte para máscaras de proteção facial que pode ser impresso em impressoras 3D, ficando pronto em apenas 30 minutos. A novidade foi feita ao Reconquista pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o qual explica que este projeto foi desenvolvido pelo Esart Project Factory.

De acordo com o IPCB, aquele «laboratório» é constituído por uma equipa de especialistas que presta apoio a projetos de licenciatura em Design de Interiores e Equipamento e do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário da Escola Superior de Artes Aplicadas, e ainda no desenvolvimento de projetos para a comunidade.

Foi dentro do espírito de desenvolver projetos para a comunidade e tendo em conta a situação que o país atravessa devido à pandemia de Covid-19, que o suporte foi concebido.



“A viseira, aberta na parte superior, ganha forma depois de adicionados um acetato e um elástico a este elemento, o qual pode ser criado em menos de trinta minutos numa impressora 3D”, refere a instituição de ensino.

A mais valia deste projeto passa também pela disponibilização do ficheiro para “impressão em três dimensões, bem como as instruções de produção, montagem e uso”. Os in-



Viseiras criadas na Esart teressados poderão aceder e copiar esse trabalho através do link <https://www.thingiverse.com/thing:4257166>. “Assim que descarregado, basta abri-lo num software próprio e definir os parâmetros de impressão, consoante o ma-

terial escolhido. Existe também uma versão adaptada para as impressoras com menor dimensão de mesa”, destaca o Politécnico.

A peça agora produzida é feita em “plástico de polímero de ácido láctico (PLA), polímero de origem biológica e biodegradável, tem a dimensão de 18 por 14,5 centímetros, pesa apenas 14 gramas. A ausência de acabamentos, para lá da remoção da película resultante da impressão, facilita a colocação do acetato. Já o não ter arestas em contato com a pele e a superfície que toca a testa ser curva evita lesões causadas pelo uso intensivo da máscara”. Outra das mais valias divulgadas pelo Politécnico diz respeito ao facto de se utilizarem materiais que podem ser adquiridos em lojas de retalho, como “a película transparente ou acetato, comum em encadernações académicas, dos elásticos de fita caseada e do furador de escritório necessário para fazer os orifícios”. São esses materiais que com o suporte darão origem a uma viseira de proteção.

R, fique em casa.



CONSERVATÓRIO DE CASTELO BRANCO

## Ronda dos instrumentos adiada

O Conservatório Regional de Castelo Branco, informa que, face à suspensão das aulas imposta pelo Ministério da Educação, e consequente encerramento da Escola devido à pandemia do COVID-19, a atividade “Ronda dos Instrumentos”, inicialmente prevista para dia 9 de maio, foi adiada para dia 20 de junho.

Recorde-se que esta iniciativa é um atelier formativo, orientado para os alunos do 1.º ciclo do concelho, por professores de instrumento do Conservatório. Nesta atividade, as crianças têm oportunidade de experimentar todos os instrumentos musicais lecionados no Conservatório, podendo assim testar a sua aptidão para a música e algum instrumento em particular.

No dia 27 de junho, realizar-se-á a Prova de Seleção para admissão ao Curso

Básico de Música, destinada a todos os alunos que no ano letivo 2020/2021 ingressem no 5.º ano de escolaridade e pretendam frequentar o Conservatório Regional de Castelo Branco.

Para os alunos que pretendam frequentar o regime articulado, o Conservatório tem protocolos com todos os agrupamentos de escolas do concelho de Castelo Branco. O regime articulado é financiado a 100 por cento pelo Ministério da Educação, não envolve qualquer pagamento de propinas, nem tem quaisquer custos (exceto os de aluguer de instrumento, caso se aplique).

A inscrição para estas duas atividades é feita online no site do Conservatório Regional de Castelo Branco ([conservatoriocb.pt](http://conservatoriocb.pt)), até 13 de junho.

PROPOSTA DE LEITURA DE 12 A 18 DE ABRIL

## O fatalista de Diderot é a escolha da semana

É em quarentena que se assinalará este ano o Dia Mundial do Livro (23 de abril). Mas até lá, de 12 a 17, a Comunidade de Leitores em Quarentena mantém a sua reflexão e partilha de opiniões recorrendo às novas tecnologias.

Desta feita, a escolha recai sobre a obra “O Fatalista de Diderot”, com coordenação de Luiza Neto Jorge e Maria João Brilhante, numa edição da Moraes Editores, de 1978, estando a atividade aberta à participação livre de todos os interessados, podendo fazê-lo desde a sua casa e sem um horário fixo.

Domingo, dia 12, serão partilhados com todos os que manifestarem interesse fragmentos de “O Fatalista

de Diderot”, assim como comentários de Fernando Cabral Martins, Italo Calvino e Manuel Gusmão. De 13 a 17 de abril, a Alma Azul recebe os comentários dos leitores inscritos que depois partilhará, em rede, dia 18, por todos os membros da Comunidade.

Denis Diderot, filósofo francês, foi um dos responsáveis pela publicação da Encyclopédie (1750-1772); além de várias obras que são hoje clássicos incontornáveis da literatura universal, como a obra em análise. Foi contemporâneo de Voltaire e de Ribeiro Sanches, nascido em Penamacor, em 1699, que conheceu e colaborou com Diderot, na famosa Encyclopédie.

CANDIDATURAS ATÉ 20 DE ABRIL

## Geração Z aposta na entreajuda comunitária

**Estão abertas** até dia 20 de abril, as candidaturas de entidades sem fins lucrativos ao programa de voluntariado jovem Geração Z, aberto depois a jovens dos 16 aos 30 anos.

Em comunicado, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) explica que, na presente edição, face à situação de emergência que o país atravessa,

as entidades devem privilegiar a dinamização de atividades locais de entreajuda comunitária.

Prioritárias são as áreas de intervenção ao nível dos Direitos Humanos; Participação e Cidadania; e Solidariedade Intergeracional.

O IPDJ sugere assim às entidades que “realizem, antes da apresentação da

candidatura, uma análise das necessidades dos cidadãos, das entidades sem fins lucrativos e mesmo dos serviços públicos da sua área e desenhem uma candidatura que, face a estas necessidades, estabeleça o perfil dos voluntários (voluntários indiferenciados ou com conhecimentos em áreas específicas”. Além disso,

devem desenhar tarefas/atividades passíveis de ser realizadas a partir do domicílio dos voluntários, o que não implica a obrigatoriedade desta premissa, mas sim que a solução apresentada, facilmente, seja possível adaptá-la a este requisito”.

Os projetos aprovados decorrerão de 18 de maio a 30 de novembro de 2020.